*Artigo

O futuro depende dos elétricos

Não é de hoje que especialistas alertam para os males causados pela poluição nas grandes cidades. Mas o sinal vermelho está cada vez mais presente na vida dos habitantes do Estado de São Paulo. Uma pesquisa inédita do Instituto Saúde e Sustentabilidade, realizada por pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) e divulgada recentemente, aponta que a poluição atmosférica vai matar até 256 mil pessoas nos próximos 16 anos no Estado, sendo que ao menos 25% das mortes, quase 60 mil pessoas, apenas na capital paulista.

Os pesquisadores recomendam a urgência de medidas mais rigorosas para o controle da poluição do ar, buscando formas alternativas de energia, por meio do incentivo ao transporte não poluente como bicicleta e ônibus elétrico. O crescimento dos níveis de poluição em várias partes do mundo vem sendo um dos fatores, por exemplo, para o renascimento dos trólebus como transporte limpo e emissão zero de poluição. Hoje, já são mais de 40 mil veículos operados em 364 cidades em 47 países do mundo. Além dos países da Europa Oriental, esses veículos circulam por cidade da Rússia, Canadá, Brasil, Equador, México, Nova Zelândia, China e Grécia.

Os primeiros trólebus começaram a ser produzidos em 1882 pelo engenheiro alemão Werner von Siemens. No Brasil do início do século XX, os charmosos bondes já percorriam 227 quilômetros de trilhos na capital paulista. São histórias como essas que nos faz lembrar que no passado já adotávamos opções muito mais sustentáveis do que encontramos no presente. Uma boa parcela dessas mudanças vem da forte atuação da indústria automobilística, aliada a expansão dos veículos para uso familiar, que disparou o uso de combustíveis fósseis como principal fonte energética dos nossos veículos.

O cenário de aquecimento global e poluição atmosférica faz dos veículos elétricos uma das principais soluções para o transporte público. As discussões sobre a relação de custos e benefícios alcançam novos patamares, mas os indicadores qualidade de vida vêm ganhando espaço nesse debate como importante referência. Os trólebus ainda têm custos superiores por unidade em relação aos veículos movidos a diesel, mas sua vida útil é de 20 anos, melhor do que os 14 anos de um ônibus tradicional. Pesquisas dos custos de utilização mostram ainda que os gastos de manutenção e de propulsão por quilômetro de operação é de aproximadamente 7% superior nos trólebus em comparação ao ônibus diesel. Os investimentos são maiores diante dos custos operacionais fixos da rede aérea, mas os custos variáveis podem compensar -- os gastos de energia para trólebus são bem menores.

Os exemplos de melhoria da qualidade de vida com uso dos trólebus no sistema de transporte urbano se multiplicam. Aqui mesmo, na região metropolitana de São Paulo, um levantamento com a frota de trólebus no Corredor Metropolitano ABD em 2013 mostrou que 4,31 milhões de litros de óleo diesel deixaram de ser queimados pela frota da concessionária Metra. Os cálculos da empresa mostram que aproximadamente 9 mil de toneladas de CO_2 deixaram de ser emitidos na atmosfera no período analisado. O corredor é ainda o lugar de testes do E-bus, o primeiro ônibus elétrico brasileiro movido 100% a baterias, com autonomia operacional de 200 km e sistema de recarga rápida.

Na capital paulista, os trólebus resistiram a muitas pressões e continuam responsáveis pelo atendimento de 11 linhas, que transportam 2,4 milhões de passageiros por mês. No total, a cidade conta atualmente com mais de 250 trólebus. Uma parte da frota utiliza tecnologia que garante 7km de percurso sem rede aérea. Novos e sofisticados, eles vão muito além do charme que marcaram sua participação no transporte há cerca de 60 anos no Brasil. Esses veículos combinam qualidade de transporte público, com conforto e tranquilidade, e sustentabilidade, melhorando a cada dia o ar que respiramos.

A adoção de transporte público com soluções sustentáveis, principalmente nas metrópoles, é um caminho que devemos seguir como única solução viável para reduzir a emissão de poluentes e, em consequência, diminuir os problemas de saúde da população causados pela poluição.

(*) Iêda Maria Alves de Oliveira é gerente da Eletra, empresa brasileira pioneira em tecnologia para tração elétrica e híbrida para ônibus. Email: eletra@eletrabus.com.br

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-57
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Semmea disponibiliza muda para arborização urbana e reflorestamento

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmea) recebe no Centro Municipal de Produção de Mudas "Carla Toneli Righeto" (viveiro municipal) 38 espécies nativas e ornamentais para arborização urbana e reflorestamento. Os interessados devem efetuar o cadastro na secretaria solicitando a quantidade necessária para o plantio. As mudas serão disponibilizadas no início de dezembro. Serão disponibilizadas até 500 mudas para cada produtor rural para área de reflorestamento. "Esta ação ajuda na conscientização ambiental e ainda é um auxílio para os produtores a fim de se adequarem quanto à legislação ambiental. Porém, para isso, deve-se procurar a Semmea em horário de atendimento e solicitar a quantidade necessária", explica o secretário de Meio Ambiente, Ander Santos.

Camisinha I

As opiniões divergem quanto à idade certa para começar a vida sexual, mas uma pesquisa aponta que os brasileiros estão começando a ter esse tipo de relação aos 13 anos, mesma idade registrada nos Estados Unidos e Austrália. O estudo, feito em 37 países, mostra ainda que os brasileiros são os que mais usaram preservativo na primeira relação sexual.

Camisinha II

Sessenta e seis por cento dos entrevistados no país disseram que usaram o preservativo. O comportamento é simples de explicar, segundo a especialista Carmita Abdo, que estuda sexualidade há mais de três décadas. A pesquisa foi realizada em 37 países com 30 mil pessoas acima de 18 anos e revelou que pouco mais da metade dos entrevistados não planejaram a primeira relação.

Impostômetro

Nesta sexta-feira (26), por volta das 2h20, o impostômetro da ACSP (Associação Comercial de São Paulo) vai alcançar a marca de R$ 1,2 trilhão pagos pelos brasileiros em tributos para União, Estados e municípios. Em 2013, o valor foi registrado somente dia 12 de outubro. De acordo com o presidente da ACSP e da Facesp, Rogério Amato, o valor demonstra o aumento da carga tributária.

Comparativo

Com o valor recebido de impostos da população, seria possível fornecer 8,59 bilhões bolsas família, ou construir mais de 4,17 milhões de postos de saúde equipados, ou mais de 25,07 milhões de postos policiais equipados, ou ainda seria possível contratar mais de 90,21 milhões de professores do ensino fundamental por um ano.

*Bastidores da Política

Riva

De fora da disputa eleitoral rumo ao Palácio Paiaguás, o deputado estadual José Riva (PSD) critica a postura adotada pelos candidatos Pedro Taques (PDT) e Lúdio Cabral (PT) nesta reta final de campanha eleitoral. O social-democrata classifica como "baixaria" a troca de acusações que os postulantes ao governo do Estado estão promovendo em seus programas eleitorais de TV e rádio.

Apoio

Para ele, sua esposa, a candidata pela coligação "Viva Mato Grosso" Janete Riva (PSD) é a única que tem usado seu horário eleitoral para apresentar propostas à população. De acordo com ele, a ex-secretária de Cultura do Estado adotou esta postura por entender que a "baixaria" não acrescenta em nada no debate.

Pesquisa

O deputado federal Wellington Fagundes (PR) lidera as intenções de voto ao Senado Federal, com 33%, segundo pesquisa Ibope divulgada nesta sexta-feira (26). Em segundo lugar está o vice-prefeito de Rondonópolis, Rogério Salles (PSDB), com 25% das intenções de voto. O produtor rural Rui Prado (PSD) está em terceiro lugar, com 6% das intenções de voto. Candidato do PSOL, Gilberto Lopes Filho tem 3%.

Janete

A candidata Janete Riva (PSD) ironizou o resultado da pesquisa Ibope para Governo do Estado, divulgada nesta quinta-feira, pela TV Centro América (Globo). Segundo ela, o instituto tem um "histórico de erros" em Mato Grosso. A pesquisa mostrou Pedro Taques (PDT) com 44% das intenções de voto, seguido por Lúdio Cabral (PT), com 26%; e Janete, com 9%.

Exemplo I

Ela citou exemplos para ilustrar sua tese. "Nas eleições de 2010, o Ibope apontou segundo turno nas eleições para o Governo. Porém, o Silval venceu no primeiro turno, com 51,21% dos votos. Já para o Senado, o mesmo Ibope mostrava Pedro Taques apenas na quarta posição, na pesquisa divulgada no dia 27 de setembro daquele ano", disse.

Exemplo II

Segundo ela, o Ibope mostrava Blairo Maggi (PR) com 67% das intenções de voto, seguido de Carlos Abicalil (PT), com 36%; Antero Paes de Barros (PSDB), com 24%; e Pedro Taques com 21%. Naquele ano, haviam duas vagas em disputa ao Senado. "Já no final da eleição, Maggi e Taques foram eleitos, com 37,08% e 24,48% dos votos válidos.

Urnas

O Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC) começou a lacrar, nesta sexta-feira (26), as urnas eletrônicas que serão utilizadas nas 668 seções eleitorais de Rio Branco, no dia 5 de outubro, data em que ocorre a eleição para governador, senador, presidente e deputados estaduais e federais. O trabalho deve ser finalizado até o domingo (28).

Preparação

O processo de preparação da urna passa por dois momentos, como a explica a secretária de tecnologia do TRE-AC, Rosana Magalhães. Primeiramente, são inseridos os dados dos eleitores da capital, de todos os candidatos e é definida a seção eleitoral. Em seguida, são inseridas as mídias onde ficarão gravados os votos.

Marina diz que 'milhares' são pagos para mentir sobre ela na internet

Ilustração: Reinaldo Netto

A candidata do PSB à Presidência da República, Marina Silva, afirmou nesta quinta-feira (25) em comício em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, que "milhares" de pessoas são pagas por adversários para publicar mentiras sobre ela nas redes sociais. A presidenciável se referiu aos ataques como "mensalete", uma referência ao escândalo do mensalão, que envolveu o pagamento de propina a políticos durante o governo de Luis Inácio Lula da Silva. "Eles têm milhares de pessoas nas redes sociais pagas para mentir. É um verdadeiro 'mensalete'", disse Marina. Ela pediu aos eleitores ajuda para combater as críticas "dizendo a verdade na internet". A candidata também usou seu discurso para defender o que ela chama de "uma nova república", por meio de um "novo processo político em curso". A presidenciável também destacou, reiteradas vezes, que "é mentira" a possibilidade de ela acabar com programas sociais como o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida. Mais cedo, ao participar evento na Central Única de Favelas (Cufa), no subúrbio do Rio, ela já havia feito declaração em defesa de programas lançados no governo petista.